Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA PARA CUIDADORES DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

Relatoria: MARILIA DE MOURA FERREIRA

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Acidente vascular cerebral caracteriza-se como neurológico focal repentino e não convulsivo determinada por uma lesão cerebral secundária a um mecanismo vascular e não traumático. Objetivou-se desenvolver uma cartilha para os cuidadores de pacientes com acidente vascular encefálico com dados baseados na literatura. Trata-se de um estudo Metodológico, onde o pesquisador pretende desenvolver um instrumento confiável, preciso e utilizável que possa ser empregado como meio de pesquisa, para pesquisadores e outras pessoas. A busca dos artigos deu-se no mês de agosto e setembro de 2017. Realizada nas bases de dados: Scielo; Bireme; Lilacs; Medline. Utilizando os descritores: Acidente vascular cerebral; Cuidadores; Materiais de ensino. Originou um total de 274 artigos, desses, 266 foram excluídos pelo título, por não possuírem relação direta com a temática proposta no estudo, não estarem disponível em texto completo para leitura e análise, por estarem fora do período estabelecido de publicação e não corresponderem a questão norteadora. Assim, dos textos selecionados inicialmente, ao serem submetidos aos critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos tornaram-se apenas 08 artigos, compondo a mostra final do estudo. Identificou-se na literatura que as necessidades de orientações dos cuidadores estão relacionadas à: mobilidade, alterações da integridade da pele , nutrição, higiene, suporte emocional, eliminações, prevenção de infecções, prevenção de quedas, banho de aspersão ou no leito, uso de cadeira de rodas, transferência de pacientes, mudanças e adaptação no ambiente, alimentação, troca de vestuário e por último lidar com a depressão sofrida por alguns desses pacientes.As orientações inseridas na cartilha poderão nortear as condutas para o cuidado a esse paciente, trazendo subsídios de apoio no domicilio, com o objetivo de reduzir a inabilidade das tarefas do cotidiano e de cuidados pessoais, minimizar os obstáculos ambientais e reduzir o sentimento de impotência gerado pelos cuidadores.